



NTXUVA NA SALA DE AULA: GAMIFICAÇÃO, ANCESTRALIDADE AFRICANA E APRENDIZAGEM INTERDISCIPLINAR

Mábia Fernandes Silva¹, Fernanda Maria da Silva Cardeal², Maria Cirlene Duarte de Oliveira Almeida³, Luciana Maria de Souza Macêdo⁴

O Ntxuva, conhecido como “Jogo da Chuva de Sementes”, é uma tradição africana que une estratégia, paciência e coletividade. Mais que uma brincadeira, constitui prática cultural que simboliza o ato de plantar para colher, dialogando com a construção do conhecimento e o convívio comunitário. Este trabalho, desenvolvido no âmbito do PIBID Subprojeto Equidade do curso de Educação Especial Inclusiva (PARFOR Equidade/URCA), na EEMTI Presidente Geisel, em Juazeiro do Norte, propôs a ressignificação do Ntxuva em três versões pedagógicas para diferentes etapas da Educação Básica. A proposta teve caráter interdisciplinar e inclusivo, articulando saberes da Educação Infantil ao Ensino Médio e assegurando a participação de todos os alunos. Nos diversos níveis, o jogo foi utilizado para trabalhar contagem, linguagem, raciocínio lógico, interpretação, criatividade e cooperação. Os jogos foram confeccionados coletivamente com materiais recicláveis e acessíveis, favorecendo a sustentabilidade e a adaptação às realidades escolares. A experiência evidenciou que a gamificação, quando associada ao resgate cultural, potencializa aprendizagens significativas, coletivas e transformadoras, conforme Freire (1996), que entende o ensino como criação de possibilidades, e Kishimoto (1994), que destaca o valor do lúdico na formação integral. Em consonância com Dias e Mishima (2023), a pesquisa qualitativa e participante permite compreender as experiências humanas e os sentidos construídos no processo educativo, revelando o potencial do jogo como instrumento de inclusão, valorização das diferenças e fortalecimento da identidade cultural. Assim, ao plantar sementes no tabuleiro, semeiam-se também saberes que germinam em aprendizagens coletivas.

¹ Universidade Regional do Cariri, email mabia.silva@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: fernanda.cardeal@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: maria.almeida1@prof.ce.gov.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: luciana.macedo@urca.br



Palavras-chave: Ancestralidade Africana. Gamificação. Interdisciplinaridade. Inclusão. Ntxuva.

Agradecimentos:

Agradeço primeiramente a Deus pela oportunidade de realizar este trabalho e por nos fortalecer em cada etapa da caminhada. À coordenadora do Subprojeto Equidade, Luciana Maria de Souza Macêdo, pela orientação e apoio constante. À professora supervisora Maria Cirlene Duarte de Oliveira Almeida, pela dedicação e acompanhamento durante as atividades. Ao PARFOR Equidade, pela oportunidade de formação, e ao PIBID Subprojeto Equidade, pela experiência enriquecedora como bolsista. Estendo ainda meus agradecimentos aos colegas do PIBID, pela parceria e aprendizado coletivo.